

QUALIDADE DE VIDA

Vitória é a 1ª capital em bem-estar urbano

FERNANDO MADEIRA/ARQUIVO

Conclusão é de um estudo feito pelo Observatório das Metrôpoles, da UFRJ



▄ FERNANDO BIANCHI

A cidade de Vitória tem o melhor Índice de Bem-Estar Urbano (Ibeu) entre as 27 capitais brasileiras. Os dados são do estudo realizado pelo Observatório das Metrôpoles, coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Esta é a primeira vez que o levantamento abrange todos os 5.565 municípios do país.

O estudo considerou cinco indicadores: mobilidade urbana, que inclui o tempo de deslocamento entre casa e trabalho; condições ambientais (arborização, esgoto a céu aberto, lixo acumulado); condições habitacionais (número de pessoas por domicílio e de dormitórios); serviços coletivos urbanos (atendimento adequado de água, esgoto, energia e coleta de lixo) e infraestrutura.

O índice é elaborado com base em dados do último Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010. A capital capixaba obteve a nota 0,9, sendo que quanto mais próximo de 1,0 melhor a qualidade de bem-estar urbano. Os cinco municípios mais bem avaliados no ranking estão no interior do Estado de São Paulo.

Segundo Marcelo Ribeiro, professor da UFRJ e um dos coordenadores do levantamento, isso se deve a



Vitória se destacou, segundo estudo, em fatores como serviço coletivo e mobilidade

MOBILIDADE

“Vitória tem um tempo de deslocamento entre casa e trabalho que avaliamos como adequado, considerando outras metrôpoles”

MARCELO RIBEIRO
PROFESSOR DA UFRJ

fatores econômicos e históricos. “Determinadas regiões se desenvolveram mais economicamente e possuem maior capacidade de arrecadação, por exemplo. Isso explica as desigualdades regionais entre os municípios analisados”, diz.

No levantamento, Vitória se destacou principalmente em fatores como serviços coletivos e mobilidade. “Vitória tem um tempo de deslocamento entre casa e trabalho que consideramos como adequado, considerando outras metrôpoles”, destaca.

RANKING DAS 27 CAPITAIS

Quanto mais próximo de 1, melhor é a condição de bem-estar urbano

Vitória (ES)	0,9000
Goiânia (GO)	0,8742
Curitiba (PR)	0,8740
Belo Horizonte (MG)	0,8619
Porto Alegre (RS)	0,8499
Campo Grande (MS)	0,8275
Aracaju (SE)	0,8214
Rio de Janeiro (RJ)	0,8194
Florianópolis (SC)	0,8161
Brasília (DF)	0,8131
Palmas (TO)	0,8129
São Paulo (SP)	0,8119
João Pessoa (PB)	0,7992
Fortaleza (CE)	0,7819
Recife (PE)	0,7758
Salvador (BA)	0,7719
Cuiabá (MT)	0,7704
Natal (RN)	0,7383
Boa Vista (RR)	0,7249
Teresina (PI)	0,7218
Maceió (AL)	0,7036
São Luís (MA)	0,7003
Rio Branco (AC)	0,6972
Manaus (AM)	0,6903
Belém (PA)	0,6593
Porto Velho (RO)	0,6542
Macapá (AP)	0,6413

Infografia | Marcelo Franco

Integração no transporte coletivo é desafio

▄ De acordo com a secretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Lenise Loureiro, a Capital tem melhorado na oferta pública dos fatores analisados pelo índice em todas as regiões. O maior desafio de mobilidade, segundo a secretária, é a integração do transporte coletivo intermunicipal.

“O transporte coletivo e a mobilidade ativa, com meios de transporte como a bicicleta, são as alternativas que devem ser priorizadas, e não o uso do automóvel”, diz a secretária.

Para ela, a implantação de ciclovias e ciclofaixas é o principal investimento na mobilidade urbana.

“São 47 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas, sendo que temos buscado integrar as ciclovias de todas as regiões da cidade”, diz.

Sobre outros fatores, como a distribuição de água, considerada boa em Vitória de acordo com o índice do Ibeu, a secretária destaca que a prefeitura cobra de

empreendimentos, através de lei, o reúso e economia de água. “O plano diretor urbano é muito importante para o bem-estar da população, estabelecendo leis para o crescimento da cidade. Os conselhos municipais também têm atuado muito na cobrança da legislação urbana”, declara.